

ALMOXARIFADO ELETRÔNICO: UMA PROPOSTA PARA CONTROLE DE ESTOQUES DOS LABORATÓRIOS DE QUÍMICA DO IFG - CÂMPUS LUZIÂNIA

Rafael de Freitas Meireles Amaral (IC)
Leonardo França de Oliveira (PQ)

PIBC-EM
CÂMPUS LUZIÂNIA
leonardo.oliveira@ifg.edu.br

Palavras-chave: *Gerenciamento, Laboratório, Software.*

Introdução

A organização do almoxarifado de um laboratório desempenha um papel crucial na coordenação das atividades experimentais relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, além de ser fundamental para garantir a preservação do meio ambiente. Para atender a essas necessidades, é imperativo seguir as normas institucionais e regulamentações externas que regem as operações laboratoriais (Silva et al., 2021). A eficiência na gestão de um almoxarifado pode minimizar os impactos ambientais, mas também resulta em economias substanciais, uma vez que bem-organizado ocorre a redução do desperdício (DIAS, 2021).

O objetivo do trabalho foi desenvolver um software que possa gerir sobre a disponibilidade de equipamentos, vidrarias e reagentes para uso nas aulas experimentais e pesquisa nos Laboratórios de Ciências do Câmpus Luziânia.

Metodologia

Na primeira etapa foi feita uma revisão da bibliográfica sobre os principais sistemas de gerenciamento de controle de estoque disponíveis, levantamento de todos os materiais disponíveis em estoque para uso nas atividades experimentais relacionada aos laboratórios de química e entrevistas com servidores Docentes e Técnicos Administrativos (Técnicos de Laboratório) que atuam nos Laboratórios; Na segunda etapa, foi realizada a migração dos dados do levantamento dos materiais para o sistema e a implementação das informações coletadas; Na terceira etapa, seriam feitos os testes com o uso do software apenas para os computadores ligados ao Câmpus (ambiente dos laboratórios/sala dos técnicos); E por fim, na quarta etapa, a confecção do relatório dos resultados.

Resultados e Discussão

A grande quantidade de material encontrado, dos quais muitos não tinham identificação, resultou na necessidade da criação de um método para a definição de um catálogo, criação de um código que correspondesse a cada material estocado nos laboratórios. Por meio do diálogo com os servidores, foi possível compreender as necessidades encontradas durante as aulas e na manutenção dos espaços relacionados, possibilitando a adequação do sistema a tais realidades, uma vez que a acessibilidade aos

usuários é um dos principais focos deste projeto. As Figuras 1 e 2 respectivamente, apresentam as telas de cadastro dos reagentes e materiais em estoque, possibilitando que os usuários possam acessar as informações de forma ágil e prática, tornando o trabalho nos laboratórios mais eficiente.

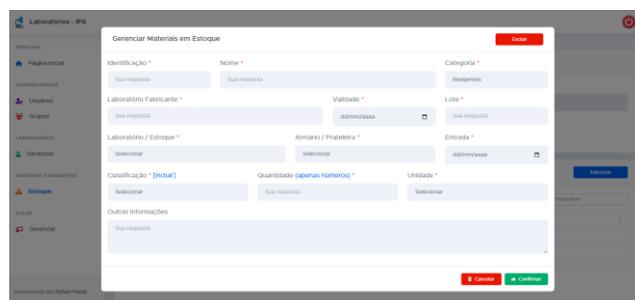


Figura 1. Tela de cadastro de reagentes.

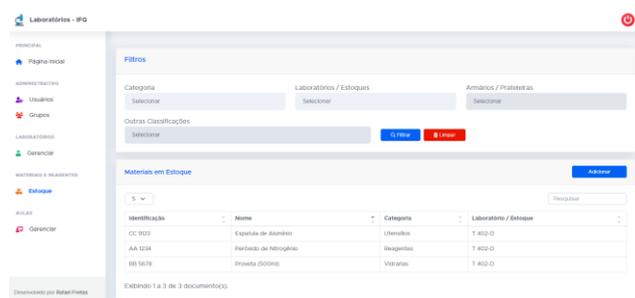


Figura 2. Tela dos Materiais em estoque

Conclusões

Por meio deste sistema, foi possível não somente identificar e catalogar as substâncias presentes em nossos laboratórios e estoques, como também criar mecanismos seguros para o gerenciamento destas informações, bem como também um alerta para substâncias potencialmente nocivas aos seus utilizadores.

Referências Bibliográficas

DIAS, Marco Aurélio P.; Administração de Materiais – Princípios, conceitos e gestão, Atlas: 2012

SILVA, Pedro Henrique Benegas da; REGGIOLLIO, Marcia Regina; FERNANDES, Maria Regina Valério da Cunha; NETO, Joaquim M. F. Antunes; DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE DESTINADO A GESTÃO DE ESTOQUE EM UMA UNIDADE ESCOLAR: INTEGRAÇÃO DOS SABERES ADQUIRIDOS NA GRADUAÇÃO; Prospectus, Itapira, v. 3, n. 2, p. 124-146, Jul/Dez, 2021